

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avonça

Redacção, Administração e Oficinas  
Rua «Ecos de Cacia» — Telef. 91118  
Quintã do Loureiro — CACIA

Proprietário, Director e Administrador

MANUEL DAMIÃO

Sucessor de José Marques Damilão

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor

Antonio da Costa Pinho

Redactor principal

Mantas Massano

## ≡ Idealismo ≡

QUANDO escrevo acerca do nosso país, enaltecendo-o, receio sempre que julguem nas minhas palavras existir segunda intenção, alardeando excessivo patriotismo. Enganava não só os leitores mas também a mim próprio, se dissesse que à hora da minha morte usarei das palavras do grande épico Camões, afirmando: *ao menos, morro com a Pátria*. Nada disto. Se não tiver morte súbita é muito natural dizer nas minhas últimas palavras: *tenho pena de morrer sem ter gozado melhor a vida!*

Tenho servido o país, tanto em tempo de paz como em tempo de guerra, sentindo-me orgulhoso por servi-lo o melhor que tenho podido, dentro das minhas reduzidas possibilidades. Tenho erros, tenho defeitos, porque *não sou filho das tristes ervas nem neto das águas correntes*. Sou um pecador como todos os biliões de habitantes espalhados nas cinco partes do globo, porque, segundo dizem as Escrituras, todos somos filhos do pecado.

Quando eu era ainda menino e julgava pensar como homem, fui idealista. Acreditava no Eldorado cantado pelos poetas e que o mundo não era feito de altos e baixos, apesar de muitas vezes contemplar montanhas, serras e valados com todas as suas sinuosidades.

Lia a História da França, entusiasmando-me com as ideias preconizadas pelos homens que fizeram correr rios de sangue para que fosse trocada a coroa da realeza pelo barrete frigio da República. Fixava atento as páginas onde estavam descritas as passagens da *convenção nacional*, admirando como *Danton* e *Desmoulins* souberam morrer juntos, corajosamente, no cada-falso.

Demorava-me a ler o que a história sangrenta da França dizia de *Robespierre*, a grande alma do *comité da Salvação pública*, e o instituidor do culto da Razão, morrendo na guilhotina quando contava apenas 36 anos.

*Marat*, *Jourdan*, *Mirabeau*, este talvez o mais distinto dos oradores que, com o entusiasmo, a fulgência das suas palavras arrastavam multidões, prendiam o meu olhar a tantas páginas de sangue das vítimas dum ideal.

Seria este desenrolar de tão trágicos acontecimentos o caminho que conduzia ao Eldorado cantado pelos poetas, no qual eu acreditava? Interrogava-me a mim próprio, envolto nas ilusões da mocidade, a quem o tempo como grande mestre tem sempre muito que ensinar.

Estava longe da idade da razão; embriagado com teorias com princípio, mas sem fina-

PELO  
Capitão Mantas Massano

lidade. Como era bem intencionado supunha que o sangue vertido por tantos idealistas, muitos deles de esclarecido talento, limparia a podridão do solo donde saíam gases deletérios dum mundo em ruínas, para depois se formar um mundo melhor, para que jamais o homem fosse lobo do homem.

Não podia acreditar na existência duma escada com degraus todos iguais, mas que, em cada degrau imediato fomos esquecendo os que estavam em plano inferior.

Não me preocupava com as obras dos nossos grandes autores clássicos, nem com a psicologia dos livros de Mantegozza. A filologia do sábio Renan; os romances de Lamartine; os *Contos droláticos* de Balzac, os *Contos morais* de

Marmontel e os *Contos fantásticos* de Hoffman não me prendiam a atenção. Estas leituras não nos colocavam no caminho do verdadeiro humanismo, no Eldorado onde a fraternidade não é uma utopia.

Pobre sonhador que eu era então! Não alcançara a idade da razão.

Voltei-me para as obras de *Tolstoi*, *Karl Marx* — fundador da Internacional — para *Prodhon*, *Bakounine*, *Kropotkin*, *Jean Gran*, *Gorki* etc. etc. e só depois de deixar correr o tempo, correr mundo, ver e aprender o mal de que enferma a humanidade, querendo seguir direita por caminhos tortos, me convenci da verdade do que diz a voz do povo: *cada qual puxa a brasa à sua sardinha*. Conclui na 2.ª página

## POR AVEIRO

Pela Câmara Municipal

Informações da Presidência da Câmara de 22-3-1966:

Incluído no Plano de Obras para 1966, vai ser concedida, pela Direcção dos Serviços de Salubridade, a comparticipação de 1671 contos, para a obra de «Esgotos de Aveiro».

Foi sugerida superiormente a ampliação do edifício escolar do Plano dos Centenários, do lugar de S. Bernardo, de 4 para 8 salas de aula.

Por iniciativa da Comissão Municipal de Turismo, foi instituído o «Diploma da Ria de Aveiro» a atribuir aos rádio-amadores de todo o mundo que entrem em contacto com os rádio-amadores localizados nos concelhos confinantes com a Ria de Aveiro.

Foi autorizada a instalação de um posto de rádio-amador no recinto da Feira de Março, que será designado por «Feira de Aveiro».

A Exposição Industrial do Distrito

Integrada no programa comemorativo do 40.º aniversário da Revolução Nacional, vai realizar-se, nesta cidade, uma grande exposição dos produtos deste distrito demonstrativa do elevado poder industrial da região avelanense que, de há muito, ocupa os três ou quatro primeiros lugares no plano da Indústria Nacional pelo número, diversidade e importância das suas actividades produtivas.

A sua efectivação está, em princípio, marcada para o próximo

mês de Maio, com a colaboração de todas as câmaras municipais e participação de empresas industriais de todos os sectores da produção.

Entretanto e com vista ao projectado certame, começou a ser montada a vedação constituída por painéis com as cores da cidade, do vasto recinto do Rossio onde está a decorrer a «Feira de Março».

Trabalha-se, ao que parece, com a indispensável antecedência, para que a Exposição Industrial de Aveiro — 1966, não desmereça de outras que aqui se têm realizado e dentre elas a magnífica Exposição Industrial de 1959, levada a efeito por ocasião das comemorações do milénio avelanense.

XVI Concurso do Trabalho

Com larga participação de representantes da indústria privada e das escolas técnicas, está a decorrer a fase distrital de Aveiro do XVI Concurso do Trabalho.

O certame, que é promovido pela Delegação Distrital da Mocidade Portuguesa, engloba as seguintes modalidades: ajustadores, bobinadores, carpinteiros de bancada, construções metálicas, desenhadores de máquinas, electricistas instaladores, fundidores, reparadores de rádio e TV, serralheiros civis, serralheiros de cunhos e cortantes, soldadores a oxigénio e soldadores a electrogénio e torneiros mecânicos.

As provas do concurso realizam-se este ano, dado o número considerável de concorrentes, nos seguintes locais:

— Escola Técnica de Aveiro (ajustadores, carpinteiros, dese-

## IDEOLOGIA

O leopardo reconhece o leopardo no meio das florestas; o tigre nunca escolhe o tigre para sua presa; só o homem é inimigo do homem.

Godwin

## ECOS & NOTÍCIAS

HORA DE VERÃO

De acordo com a lei, que para isso designa o primeiro domingo de Abril, os relógios devem ser adiantados uma hora no dia 3 do próximo mês, às 2 horas da madrugada, entrando-se assim na hora de Verão.

A hora voltará à normalidade no primeiro domingo de Outubro, dia 2, segundo a referida lei.

RECTIFICAÇÃO

No último número, devido a uma lamentável confusão de cargos a que não ficou alheia a composição tipográfica, publicamos um Edital-Aviso da Junta de Freguesia de Cacia assinado pelo secretário e substituído pelo presidente Adriano Sequeira Tavares, quando é certo que devia ser Armando do Carmo Tavares, pois este membro é que efectivamente é o secretário e está a ocupar o lugar do presidente sr. Manuel Soares de Almeida, que foi ao Brasil tratar dos seus negócios.

Quanto ao sr. Adriano Sequeira Tavares, desempenha o cargo de tesoureiro da nossa Junta de Freguesia.

Pedimos desculpa da lamentável troca aos respectivos membros.

nhadores de máquinas, instaladores eléctricos, montadores de quadros, serralheiros civis, soldadores e torneiros);

— Escola Técnica de Oliveira de Azeméis (ajustadores e serralheiros de cunhos e cortantes);

— Escola Técnica de Agueda (torneiros);

— Fábrica Paula Dias & Filhos, Ld.ª (construções metálicas e fundidores);

— Frapil (bobinadores) e Carlos Veiga Tavares (reparadores de rádio e TV).

Os resultados serão tornados públicos dentro de dias, bem como indicados os representantes distritais à fase nacional, a realizar em Lisboa.

O Arrastão «Cidade de Aveiro»

Nos estaleiros de Viana do Castelo efectuar-se-á, no dia 30 deste mês, a cerimónia da flutuação do novo arrastão bacalheiro — «diesel-eléctrico e congelado» — «Cidade de Aveiro», equipado para exercer a pesca pela popa, segundo os processos mais modernos. O «Cidade de Aveiro», que desloca cerca de 3 000 toneladas é propriedade de uma empresa desta cidade.

Presidirá à cerimónia o sr. ministro da Marinha, contra-almirante Quintanilha Mendonça Dias.

(Outras notícias na 2.ª página)

## Hoje como há 5 anos

A passagem do 5.º aniversário do início do terrorismo em Angola deu azo a que o facto fosse devidamente recordado por um deputado, na Assembleia Nacional, onde foi posta em relevo, mais uma vez, a nossa decisão de resistir, fazendo, de novo, apelo à tão necessária unidade nacional, para que a rectaguarda corresponda ao esforço heróico dos nossos soldados na frente da batalha.

Também o «Diário da Manhã» recordou a efeméride, escrevendo em editorial no dia 15 do corrente:

«Faz hoje cinco anos que se verificou o assalto dos terroristas no Norte de Angola. Arrepiam a recordação desses dias trágicos em que centenas de pessoas, gente de paz e de trabalho, homens, mulheres e crianças, foram chacinados por magotes de loucos em bebedeira colectiva. Mas, por outro lado, consola a firmeza dos que, ali mesmo, fizeram quadrado e resistiram à fúria dos doidos, até que as forças militares foram levar a eficácia de uma defesa continuada.

Têm-se escrito nestes últimos cinco anos páginas de glória na terra santificada pelo sangue dos melhores, tem-se feito muita luz sobre a maquinaria tenebrosa de toda a perversa ofensiva, têm-se multiplicado os sacrifícios para que se cumpra e realize a palavra da Nação dita a tempo pelo Chefe: *essa palavra é Angola!*

Ao lembrar os acontecimentos, chorar os mortos, louvar os que se batem, reforçamos a consciência de que o primeiro factor da nossa sobrevivência continua a ser a vontade dos que resistem unidos e determinados. Porque Deus nos ajuda!»

# Idealismo

Conclusão da 1.ª página

Quando me convenci de que o papel consente tudo quanto se queira escrever, tive pena de mim.

Se as obras dos idealistas que tantas vezes li, e a História da França nos capítulos da derrocada da Monarquia para que a convenção nacional fizesse correr tantos rios de sangue fossem postas em equação, a sua incógnita seria fácil de determinar; resultado: o *nilis-mo*.

Baseado nas doutrinas que supunha constituíam o fundamento duma sociedade compreensiva, desejando o bem comum, notei que tais doutrinas eram o convite à desordem nas ruas, ao assassinato em massa, à miséria nos lares e à derrocada duma Pátria que poderia cair em poder alheio. As doutrinas expostas e desenvolvidas nos livros em que cada página era como uma arma apontada a quem tem por lema servir a Pátria e a Grei, arrastavam milhares de inconscientes para depois serem abandonados, servindo ainda de degraus para os idealistas treparem.

O calor das chamas que aqueceu o sangue de tantos idealistas convictos, e uma grande maioria de idealistas por interesse, espalhou-se pelo mundo fora. Os governantes dos países, e ainda quem não seguisse as doutrinas deturpadas pelos idealistas que usam sistemas anárquicos para seu próprio interesse, abandonando os que os coadjuvavam logo que consigam os seus fins — *venha a nós o que é dos outros* — tinham sempre sobre a cabeça a espada de Damocles suspensa por um cabelo. Ao mesmo tempo os que — como eu — preconizavam um ideal sem sombra de *nilis-mo*, pensando unicamente estreitar no mesmo elo os povos de todas as raças, respeitando dirigentes e dirigidos fosse qual fosse o seu poder de servir ou mandar, acordando a tempo conseguiram salvar-se do caminho que só conduz à ruína, à desordem, às lutas civis. A compreensão da realidade entrou na alma lusitana. Vai-se compreendendo o bem precioso da ordem, e os resultados funestos da desordem provocada por lutas partidárias de irmãos contra irmãos. Todos estamos marcados pelo ferrete do pecado. Podemos cometer faltas, erros, mas os que hoje criticam ou atacam, com ou sem violência, o que se julga mal, se amanhã permutarem as posições na sua escala social, serão como nós ou piores do que nós.

O servidor de hoje, é o amo de amanhã; assim será pelos séculos dos séculos, porque o homem jamais poderá alcançar a perfectibilidade.

As flores sendo belas, também têm imperfeições. Se todos tivemos igual princípio, como é igual o nosso fim, porque não nos devemos compreender mutuamente para glo-

ARTIGOS DE CAÇA E PESCA

ARMAS E MUNIÇÕES PARA CAÇA, DEFESA E RECREIO



MANUEL AUGUSTO VELHO

CUTELARIAS SEMENTES — FLORES

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 13  
Telefone 22241 — AVEIRO

## Agradecimento

Maria Pereira Bastos

A sua família, vem por este meio testemunhar o seu mais reconhecido agradecimento a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral da sua ente querida e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Cacia, 23 de Março de 1966.

Manuel Martins da Silva, José Maria Martins da Silva, Vitória da Silva Bastos, Maria Nogueira da Silva, Catalina Nogueira da Silva e mais família, agradecem reconhecidamente.

rificarmos O Criador que das alturas do céu tudo sabe, tudo ouve e tudo vê?

Quando hoje me recordo das páginas dos livros que tanto me prenderam a atenção, julgo ter as mãos ensanguentadas, e então chego a revoltar-me contra mim próprio apesar de acordar muito a tempo de me libertar dos caminhos errados. Exorto não só a mocidade, mas também todos os *cérebros pensantes* que já passaram a *meninice*, para não se deixarem acorrentar por doutrinas tendentes à perda da liberdade, à ruína dos lares, ao desequilíbrio duma Pátria que pode ver os seus filhos, em vez de se unirem para respeito da soberania do seu rincão sagrado, criarem uma desunião a todos os títulos condenável.

Abandonem-se ideologias erróneas, derrotistas, e comuniquemos num ideal de puro amor e compreensão, capaz de transformar o mundo não num Eldorado imaginário mas sim numa *vasta seara onde o jolo se destrua*.

Saibamos gozar a paz que nos últimos anos temos desfrutado e expulsemos os pretensos vendilhões deste templo maravilhoso que se chama Portugal. Afastemos de nós as labaredas que vindo de longe nos querem queimar.

Trabalhemos todos, como um só homem, para a unificação da família histórica da nação lusitana, honrando assim as cinzas de tantos *varões ilustres* que morreram pela Pátria e pela Grei. Se a Pátria nos contempla, saibamos honrá-la, curvando-se as bandeiras de todas as ideologias políticas.

Mantas Massano

## Coisas do arco da velha...

POR Aparício O. Cabrita

Há poucos dias, encontrando-me mais uma vez em determinada loja de Frossos, onde, por necessidade, costumo fazer horas, (hoje em dia faz-se muita coisa e diz-se muito mais) em dada altura entrou uma cliente, que depois de me observar uns instantes, disparou sobre mim e sem aviso prévio:

— Ah! o senhor então foi quem escreveu aquilo no «Correio do Vouga» sobre o Posto de Ensino? A minha filha leu!

Apanhado desprevenido, instintivamente me coloquei na defensiva e com todo o sangue frio retorqui-lhe:

— Não, minha senhora. Não escrevi no «Correio do Vouga», mas sim no «Ecos de Cacia». Aquele jornal é que entendeu por bem comentar o referido artigo, que, ao que parece, tanto lhe desagradou.

— Pois olhe que no meu tempo — no seu tempo!!! — as escolas eram ainda piores e aprendia-se mais.

Opto, com reserva, pela primeira proposição, mas ponho em dúvida a segunda, em virtude de observar que a dita senhora não teria precisão de recorrer à filha, se nesse tempo se aprendesse mais do que hoje...

Conversemos uns segundos. No nosso tempo (já faço 53 anos) quase tudo era diferente: não havia automóveis nem aviões, nem se pensava sequer em habitar a lua; as senhoras usavam os cabelos e saias muito mais compridas, tinham mais recato e os homens respeitavam-nas muito mais, etc. etc. etc.

Imagine-se que até havia bacalhau com fatura, melhor e mais barato e de categorias diferentes como era o sueco e o inglês.

Mas os tempos mudaram muito e nós temos de os acompanhar, pois não há outro remédio.

Por isso julgo que pretender manter a sala de aula (?) do posto de ensino como estava seria um contra-senso imperdoável, ainda mesmo que retrocedéssemos à nossa idade escolar e porque como estava só para irracionais.

Podemos ser muito conservadores; nos museus há velharias, mas limpas e bem cuidadas e o referido posto estava sujo e oferecia perigo de segurança.

Julgo que o universo inteiro estará de acordo comigo exceptuando a senhora. Teria sido lesada com a execução daquela pequena obra? Quem sabe, às vezes...

Por ventura se ignora o fomento que o nosso Governo tem feito, particularmente ao ensino, espalhando com profusão, pelo País escolas de toda a categoria e liceus novinhos em folha, portanto com todos os requisitos que o seu fim exige, e decretando sãbiamente para acabar de vez com o analfabetismo na nossa Pátria?

Ora Frossos fica em Portugal e os seus filhos estão legalmente em pé de igualdade com todos

## POR AVEIRO

Feira de Março

Foi inaugurada ontem, dia 25, a tradicional Feira de Março, nesta cidade, que se manterá aberta até 25 de Abril próximo.

Ao acto presidiu o governador civil do distrito sr. dr. Manuel Louzada, que cortou a fita simbólica e era acompanhado do presidente da Câmara Municipal sr. dr. Artur Alves Moreira e de todas as entidades civis e militares da cidade.

A Banda Amizade tocou o hino da cidade e festivamente em seguida, sendo atirada uma descarga de fogo de artifício.

As irmãs Maria da Conceição Malala e Maria Esmeralda Malala, trajadas de triciana e salineira, entregaram ao sr. Governador Civil a tesoura para o corte da fita simbólica e um bonito ramo de cravos.

As entidades oficiais percorreram em seguida a Feira.

No recinto encontra-se montado, além de vários «stands» industriais, diversões e barracas de miudezas e utilidades, o Circo «Royal», que dará hoje, dia 26, pelas 21,30 horas, o primeiro espectáculo.

Durante a Feira, serão efectuados ali vários festivais, estando marcado o primeiro para domingo, dia 27, com o concurso do grupo «Mariantes do Rio Douro» e os Ranchos de Santa Maria da Reguenda (Santo Tirac) e Santa Marta de Portuzelo.

Vistoria nas embarcações de recreio

O sr. comandante do Porto de Aveiro sempre atento às necessidades de interesse público determinou que durante o mês de Abril se procedesse à vistoria de

os portugueses e se não é possível ter escolas novinhas em folha, possui certamente o direito de ter limpas e zeladas as que possui. Ou não?

Portanto mantenho o que então escrevi e acrescento que o posto não está nenhum luxo nem é isso que se requiere, está aceitável.

Precisa dum lavatório e acessórios para as crianças levarem as mãos, especialmente quando voltam do recreio, e de uma mulher de limpeza que o varra diariamente e o esfregue pelo menos uma vez por mês.

Actualmente são os alunos que o fazem de manhã, ficando depois a aspirar a poeira que levantaram, o que não está certo. Assim é que deveria ser, é assim noutras escolas e creio bem que não se dispenderia grande verba com a operação. Então a escola desempenharia o seu duplo fim: instruir e educar.

Aqui está o que se me oferece responder-lhe e agradeço além do ensejo que me deu involuntariamente para escrever este artigo, que me não queira mal porque eu também lho não desejo.

Com todo o respeito,  
A. O. C.

## Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 25:

1.º prémio 26571  
2.º " 10956  
3.º " 37078

## Padaria

Trespasa-se no concelho de Condeixa, com a cozedura de 4 k de farinha em bolos, 45 k Extra, 225 k de 2.ª, com as obras de lei, mecânica e 4 vendas. Renda 350\$00 sem aumento.

Facilita-se o pagamento. Informa esta redacção. (1)

## Padaria

Trespasa-se nos arredores de Agueda, com a cozedura de uma saca de 1.ª e uma de 2.ª, por motivos de falta de saúde. Informa-se nesta redacção.

## Vendem-se

Dois acordeões de botões cromáticos, bonito timbre, estado novos, da célebre marca «Frattelle Crosi». Corvo telef. 962555.

embarcações de recreio. Assim os proprietários dessas embarcações registadas na Brigada Naval, deverão, de harmonia com a determinação dessa mesma entidade, submeter as referidas embarcações à vistoria. Quaisquer esclarecimentos poderão ser prestados na capitania do Porto de Aveiro.

Esta medida é acertada, pois que, por vezes, deslizam pelas águas da ria embarcações que não estão em condições de o fazer, advindo daí alguns acidentes de consequências graves.

## «Salão Aveiro II»

Por iniciativa e com o patrocínio do sr. governador civil, a «Galeria Borges» vai organizar, este ano, o «Salão Aveiro II», que será inaugurado no dia 29 de Maio e estará aberto até ao dia 30 de Junho

Para cada secção haverá três prémios instituídos pelo Governo Civil, assim distribuídos: Pintura — 1.º, 6 000\$00; 2.º, 3 000\$00; e 3.º, 1 500\$00; Cerâmica — 1.º, 2 000\$00; 2.º, 1 000\$00; e 3.º, 500\$00; Desenho e Gravura — 1.º, 2 000\$00; 2.º, 1 000\$00; e 3.º, 500\$00.

## Novo Professor de Moral da Escola Técnica

Foi nomeado professor de Religião e Moral da Escola Técnica de Aveiro, o sr. padre Manuel da Silva Simão, que é também professor do Seminário de Santa Joana.

## Venda de terrenos

A Câmara Municipal deliberou pôr em arrematação seis lotes de terrenos na nova artéria desta cidade — a Avenida Portugal, aberta paralelamente a Norte da Avenida Dr. Lourenço Peixinho. A base de licitação é de 600\$00 por cada metro quadrado e a praça realizar-se-á no dia 4 de Abril próximo.

## Pela P. S. P.

### Objectos achados

Na Secretaria do Comando da P. S. P., estão à disposição de quem provar pretencer-lhe, os seguintes objectos, achados no período de 1 a 15 do corrente mês:

Um par de luvas de homem; duas gatinhas; um tampão de gasolina; um porta moedas de senhora; um véu preto; um relógio de pulso; um casaco de homem; um par de luvas de homem e um porta moedas de senhora.

PREÇO POPULAR

Vento e Frio

Rua Alameda

Maneri

Única grande partos d'agua Quinta, vazol, mangel

Rua P...

Tele. CA

CoLo

ira

RA

Médica

IRA

prava

(Ala b

Com

R. L. 13

Tele. JSE

PadCoil

Cozed. 1.ª

Passa-8 c

to à gerida.

Informe do

Cacia.

AutoFial

Vendem e

mecânica

tivo de

Informada

Maria Ve

beiri

EnfoPar

Atende-se no

Autorizatos pe

na área local

Rua Ives C

Tele. CA

OUR

J

S

LÓG

OCU

Comuna

Ouria V

Rua 7

RO

(Em ho da L

De Taboeira

Falecimento. — Conforme noticiamos a semana passada faleceu no dia 15 do corrente, vítima de um ataque cerebral, a sr.ª Maria Marques Baptista, de 83 anos, viúva há 20 do saudoso Ventura Marques de Oliveira; mãe do nosso amigo sr. Manuel Marques de Oliveira, padrinho do casado com a sr.ª Albertina Marques Nogueira e avó dos nossos amigos Victor Manuel Nogueira Bastos de Oliveira, militar no Entroncamento; Manuel Alberto e António Augusto Nogueira de Oliveira e da menina Maria Emilia Nogueira de Oliveira.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, para o cemitério deste lugar, com grande acompanhamento e a incorporação das duas irmandades locais e um sacerdote, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 8 bouquets e 26 coroas com as seguintes dedicatórias:

- Doloroso adeus de seu filho e nora.
—Último adeus de seu neto muito amigo Victor Manuel.
—Nestas pétalas orvalhadas pelas lágrimas vai a última recordação da sua neta amiga Maria Emilia.
—Recebe avó o último adeus do seu neto Manuel Alberto.
—Nestas flores pobres mas sinceras vai o último adeus do seu neto amigo António Augusto.
—Sentida homenagem de seu sobrinho e afilhado Ernesto Marques Carvalho, esposa e filha.
—Sentida saudade de seu sobrinho Manuel Marques Fernandes e esposa.
—Oferece Arnaldo Andrade e esposa, de Canelas.
—Sentida saudade de teu irmão Manuel Marques Nunes.
—Perpétua saudade de sua irmã Emilia Marques Baptista, marido e filha Maria.
—Sincera saudade de sua irmã Maria José Marques Baptista.

- Último e doloroso adeus de teu irmão António Marques Nunes.
—Última homenagem de seu sobrinho Manuel Maria Baptista Nunes, esposa e filhos.
—Derradeira homenagem de seu sobrinho José Baptista Nunes, esposa e filha.
—Derradeira adeus de seu sobrinho José Maria Marques Carvalho e esposa.
—Sincera saudade de seu sobrinho Mário Marques Carvalho, esposa e filhos.
—Último adeus de sua sobrinha Maria da Nazaré Marques da Silva.
—Eterno adeus de seus sobrinhos João Marques Carvalho, esposa e filha.
—Eterna saudade de seu sobrinho António Rodrigues da Bala, esposa e filho.
—Sincero adeus de seu sobrinho Malaquias Marques Carvalho e esposa.
—Sentida saudade de seu sobrinho Alfredo Marques Ferreira, esposa e filhos.
—Derradeira saudade de seu sobrinho Manuel Marques Ferreira, esposa e filhos.
—Último adeus de seu parceiro Manuel Marques de Bastos.
—Sincera saudade de seu sobrinho José Marques Carvalho, esposa e filhos.
—Última saudade de sua afilhada Rosa Marques dos Santos e marido.
—Sentida recordação de seu compadre Artur Pereira dos Santos e esposa.
—Com profundo pesar de seu primo José Ferreira Cortês e esposa.
—Último adeus de seu primo José Marques de Almeida, esposa, filha e genro.
—Eterna saudade de seu primo Carmindo Marques Ferreira e família.
—Última homenagem de seu amigo e vizinhos Emilia Baptista, marido e pai.
—Sentida homenagem de sua amiga Rosa Marques Rema e família.
—Homenagem da família Marques da Graça.
—Sincera saudade de Maria Helena da Silva, marido e filho.

Conduziu a chave da urna o seu filho. O ataúde foi coberto pela bandeira da Comissão Auxiliar do Progresso de Taboeira, de que o seu filho é sócio e transportado na carruagem fúnebre deste lugar. Tratou do funeral a Agência Capela, de Esqueira.

A toda a família enlutada renovamos a expressão do nosso profundo pesar.

Doentes. — Val melhor da grave doença que a retém no leito a sr.ª Maria Marques de Oliveira, viúva do saudoso José Lopes de Matos. — No hospital de Aveiro está internada, muito doente, a sr.ª Rosinda dos Santos Alves. — Também se encontra muito doente o sr. José Manuel da Silva Ruela, construtor civil neste lugar. Desejamos lhes as melhores.

Carimbos de borracha. Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo nesta redacção.

De Aradas

Casa do Povo

A Casa do Povo de Aradas tornou pública as contas respeitantes à Gerência de 1965, as quais apresentam uma receita de 89 276\$70 e uma despesa de 86 639\$50 o que deu um resultado do exercício de 2 637\$20 que, adicionado aos saldos acumulados dos anos anteriores, perfaz a importância de 44 414\$59 que transitou para 1966, ficando ainda para sobrar no corrente ano, quotas em atraso no valor de 36 359\$00.

Para completa elucidação dos leitores, fazemos a seguir o desdobramento das contas:

Recetta: — Cobrança de quotas de sócios efectivos, contribuintes e projectores, 51 317\$00; reforço do subsídio de invalidez, 24 192\$; donativo do Grémio da Lavoura, 2 000\$00; donativo da Junta Nacional do Vinho, 200\$00; subsídio da F.N.A.F. 11 102\$60; reembolsos, 34\$50 e juros da Caixa Geral de Depósitos, 430\$80.

Despesa: — Ordenados do escriptorário, contínuo e cobrador, 15 331\$90; amortização do projecto, 3 000\$00; impressos e artigos de expediente, 1 165\$60; conservação de móveis, 42\$00; renda de casa, 4 800\$00; água, luz e limpeza, 363\$20; outras despesas de administração, 3 622\$00; contribuição para a Caixa de Previdência, 988\$00; contribuição para a Federação das Casas do Povo, 1 340\$80; retribuição dos serviços efectuados, 7 200\$00.

O Organismo concedeu ainda, durante o ano, os seguintes subsídios:

Por doença, 7 450\$00; por invalidez para subsidiar 30 inválidos de ambos os sexos, 40 320\$00; socorros urgentes, 328\$00; por morte, 490\$00 e medicamentos, 3 238\$00

Além dos benefícios acima apontados, a Instituição prestou também assistência aos sócios efectivos e familiares pelo distinto médico sr. Dr. Ernesto Nunes de Paiva, no Posto Médico privativo, que teve o seguinte movimento: Consultas, 564; injecções applicadas, 1 110 tendo havido 3 internamentos hospitalares e 3 intervenções cirúrgicas. Houve 29 sócios que tiveram baixa por doença, totalizando 1 160 dias de incapacidade para o trabalho.

No capítulo recreativo, realizaram-se na sede 32 sessões cinematográficas.

Largo Acácio Rosa. — Estão agora a decorrer com grande actividade os trabalhos de urbanização do Largo Acácio Rosa, no Outeirinho, que dará uma nova fisionomia ao local. — M. M.

De Vilarinho

Operação. — Por notícias recebidas de França, sabemos que foi operado à garganta numa clínica de Paris o nosso conterrâneo sr. Artur Rodrigues Tavares, que se encontra em franco restabelecimento, pelo que folgamos.

Anos. — No dia 26, completa 16 primaveras a menina Rosa Sereno Lopes da Cruz, filha do nosso conterrâneo sr. José Maria Lopes da Cruz, exalceiro de padaria em Lisboa, e de sua esposa sr.ª D. Alice da Conceição Lopes, residentes na capital.

— E em 31, completa 13 anos a menina Maria Amélia Ferreira Lopes dos Santos, filha do sr. José Maria Lopes dos Santos e de sua esposa sr.ª Maria da Conceição Ferreira Teles dos Santos, moradores neste lugar. Os nossos parabéns. — C.

De Azurva

Anos. — No dia 29, faz 64 anos a sr.ª D. Maria Marques da Graça, esposa do sr. João Ferreira dos Santos, sócio do Café «Sol d'Ouros», de Aveiro. Os nossos parabéns. — C.

O nosso prognóstico

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 30 (3 de Abril de 1966)

Table with columns: EQUIPAS, 1 x 2. Rows include Braga-Benfica, Setubal-Leixões, C.U.F.-Sporting, Varzim-Guimarães, Farnalhão-Silgueiros, Oliveirense-U. Tomar, Lamas-Espinho, Ovarense-Sanjoanense, Leões-Casa Pia, Luso-Olhansense, C. Piedade-Torriense, Alhandra-Oriental, Seixal-Almada.

De Angeja

A Feira dos 26. — Por deliberação da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, a feira dos 26, realizada mensalmente nesta freguesia, quando coincidir com o dia de sábado, realizar-se-á no dia anterior (sexta-feira).

Esta deliberação foi tornada pública por editais datados de 17 do corrente e afixados nos locais mais frequentados de todo o concelho.

Por este motivo, a feira dos 26 realizou-se ontem com pouca frequência, por desconhecimento dos interessados.

Proclamação dos Passos. — Realiza-se no próximo domingo, nesta freguesia, a Proclamação dos Passos, com encontro na Praça, onde pregará um distinto orador sacro. A Proclamação sairá às 15 horas e após o recolhimento voltará a pregar, na igreja, aquele sacerdote, o sermão do Calvário.

Anos. — No dia 4 do corrente, completou o primeiro aniversário o menino António Augusto Pinho da Silva, filho do sr. Arménio Nogueira da Silva e de sua esposa sr.ª Deolinda Tavares da Silva, moradores na rua da Pereira.

— Em 30, faz 31 anos a sr.ª D. Maria Teresa Benção Nogueira Souto, esposa do sr. António Augusto Cavaleiro Henriques, proprietários do Café e Cervejaria Angejense e da Social Ciclista, com automóvel de aluguer nesta freguesia.

— E em 1 de Abril, completa 5 anos a menina Maria Emilia Nogueira Berbigão, filha do sr. António da Silva Nunes Berbigão e de sua esposa sr.ª Cesaltina Nogueira Rodrigues da Silva, moradores na rua dos Outeiros. Os nossos parabéns. — C.

Da Póvoa e Paço

Doentes. — Encontra-se internada numa Casa de Saúde de Coimbra, gravemente enferma, a sr.ª D. Augusta da Mata Pereira, esposa do sr. Manuel Augusto Eusébio Pereira, estimados proprietários da Gândara do Paço. Desejamos-lhe as melhores.

Anos. — No dia 26, completa 17 primaveras a menina Maria Elizabeth Oliveira Afonso Barbosa, filha do sr. João Afonso Barbosa e de sua esposa sr.ª D. Albertina Oliveira da Silva Miranda, industriais de padaria em Santarém.

— Também no dia 26, passa o aniversário do sr. António dos Santos Calado, da Póvoa e industrial de padaria em Vialonga (Póvoa de Santa Iria).

— E em 27, completa 10 anos a menina Maria Alice Nunes dos Santos, filha do sr. José Maria dos Santos e de sua esposa sr.ª Maria dos Prazeres Nunes dos Santos, do Paço e industriais de padaria na Quinta do Simão. Os nossos parabéns. — C.

Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia

Amanhã, dia 27, concurso de Ourique. O encastamento foi ontem.

De S. João de Loure Carteira Elegante

Fazem anos:

Iluminação pública. — O Largo da Avenida da Ponte, parte da Rua do Carvalho, Rua da Costeira e outros locais, estão parcialmente às escuras, por as lâmpadas existentes se terem fundido.

Como esta deficiência está a causar certas dificuldades àqueles que necessitam de transitar e se torna perigosa, principalmente nas curvas, devido ao grande trânsito que se faz sentir durante a noite, apelamos para os Serviços Municipalizados, pedindo se dignem tomar as providências necessárias, a fim de substituírem as referidas lâmpadas.

Falecimento. — Após doença súbita, succumbiu na sua residência, na Rua do Carvalho, a sr.ª D. Júlia Augusta de Lemos, viúva do sr. Ivo Dias Maia, 1.º tenente da reserva da Armada.

O seu funeral realizou-se no dia 14 do corrente, para o cemitério local, tendo-se incorporado as irmandades da freguesia, a Banda Velha União Sanjoanense e centenas de pessoas.

Encomendou o corpo o rev. P. Manuel Marques, pároco da freguesia.

Aos doridos enviamos sentidas condolências.

Doente. — Não tem passado bem de saúde o nosso amigo sr. Francisco Rodrigues de Almeida, residente na rua da Trapa, que há alguns dias se encontra sobre vigilância médica.

Desejamos-lhe rápidas melhoras.

Anos. — No dia 29, faz 30 anos a sr. D. Maria Fernanda Clara de Moura, esposa do sr. Sebastião Luís Simões Coelho da Silva, ausentes em França.

Os nossos parabéns. — C.

DE FROSSOS

Falecimentos. — Só agora sabemos ter falecido em Lisboa, no dia 23 de Janeiro último, a sr.ª D. Alda Sequeira da Silva Pita, de 83 anos, esposa do sr. Joaquim Rodrigues Pita, conceituado industrial de padarias na capital, Leiria e Nazaré, e que eram proprietários da Vila Francelina, desta freguesia.

A veneranda extinta era mãe da sr.ª D. Ermelinda Adelina Nunes Sequeira de Faria, casada com o sr. Emídio de Oliveira Faria, industrial, e da sr.ª D. Cecília Adelina Nunes Sequeira.

O seu funeral realizou-se para o cemitério da Ajuda, em Lisboa.

— E no dia 17 do corrente, faleceu nesta freguesia a sr.ª Ana Marques Capeleiro, de 86 anos, viúva, mãe dos srs. João Baptista Alves Capeleiro e Gaspar Alves Ferreira, ausentes no Rio de Janeiro (Brasil), onde são industriais, e da sr.ª Lucinda Alves Capeleiro, residente em Lisboa.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, com a incorporação de 9 sacerdotes, que celebraram missa e ofícios de corpo presente na igreja matriz.

Foram-lhe oferecidos 3 bouquets pelos filhos.

Tratou do funeral a agência da Viúva de Manuel Simões Dias, de Angeja.

A's famílias enlutadas enviamos sentidas condolências. — C.

De Loure

Anos. — No dia 26, faz 24 anos o sr. António Sequeira Mota, filho da sr.ª D. Caetana Nunes Sequeira e de seu falecido marido António Cristiano Mota.

— E em 31, completa 3 aniversários a menina Preciosa Anunciação de Oliveira dos Reis, filha do sr. António Carlos Vieira dos Reis e de sua esposa sr.ª Preciosa Alves de Oliveira, que são neta, genro e filha do sr. António Francisco de Oliveira e de sua esposa sr.ª Otília Alves da Cruz, moradores neste lugar.

As nossas felicitações. — C.

Carteira Elegante

Hoje, dia 26, o sr. Armindo da Costa Bartolomeu, carteiro da nossa freguesia; e o sr. Ismael da Silva Rocha, 31 anos, filho do sr. José Rocha e de sua esposa sr.ª D. Rosa da Silva Rocha, de Mataduros e residentes em Lisboa.

— Amanhã, 27, a sr.ª D. Júlia Nunes da Silva Matos, 37 anos, esposa do sr. Alvaro Montelro Mendes, filha e genro do sr. Joaquim da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Maria Nunes da Silva Matos, de Cacia e industriais de padarias em Espinho e Paços de Brandão; o sr. Joaquim de Campos Valério, 25 anos, filho da sr.ª D. Alda Augusta de Campos Valério e de seu marido sr. Manuel dos Santos Valério Júnior, de Angeja e residentes em Lisboa; a sr.ª D. Ilda Antónia da Silva Costa, 54 anos, esposa do sr. Manuel da Costa Júnior, fiscal da Fábrica de Celulose, residentes em Cacia, e o filho destes, sr. Constantino da Silva Costa, passa o seu 31.º aniversário no dia 29, também empregado na Celulose e residente em Sarrazola.

— No dia 28, o sr. Manuel Maria Nunes Teixeira, 75 anos, proprietário da Quinta do Loureiro.

— Em 29, passa mais um aniversário a menina Rosa Rodrigues Simões Vieira, filha da sr.ª Rosa Simões Vieira e de seu falecido marido Manuel Simões André, de Cacia.

— Em 30, a menina Maria Leonor Sousa da Silva Castro, 28 anos, filha do sr. José da Silva Castro e de sua esposa sr.ª D. Eleuzinda Sousa Castro, de Vilarinho e residentes em Lisboa.

— E em 31, o sr. Manuel Rodrigues da Silva Salgueiral, 59 anos, do Paço e industrial de padaria em Alcobça; a menina Maria Luisa dos Santos Marques, completa 34 aniversários, filha do sr. Adriano Marques Cândido e de sua esposa sr.ª D. Ildebrandina Augusta Campos, de Angeja e residentes em A da Beja; e o sr. Francisco Rodrigues Crespo, 67 anos, de Sarrazola e comerciante em Mirandela.

Muitas felicidades para todos.

De Esqueira

Incúria condempnal. — Durante a época invernal caiu um muro junto à entrada da Alameda 31 de Janeiro e ainda tudo ali se encontra como se tivesse caído hoje.

Ora não está certo que o seu proprietário não tenha ligado importância ao caso, estando os escombros a dificultar o trânsito.

Chamamos a atenção de quem de direito.

Falecimentos. — Com 96 anos de idade, faleceu aqui no estado de viúva a sr.ª Luisa Marques de Oliveira, que era mãe do sr. Manuel Gonçalves de Oliveira e sogra do sr. Manuel Gomes Gualter.

— Também aqui faleceu com 42 anos, o sr. Alberto Moreira, que era cunhado do sr. Ernesto Coelho Lopes.

A's famílias enlutadas enviamos os nossos sentidos pésames. Tratou dos funerais a Agência Capela.

Columbófilo. — Amanhã a Sociedade Columbófila da nossa Casa do Povo leva a efeito o concurso de Ourique.

Rancho Folclórico. — O Rancho do mesmo organismo foi contratado para se exibir em Agueda no dia 17 de Julho.

Sermões da Quaresma. — Têm decorrido com grande concorrência de fiéis os sermões quaresmais, que se estão realizando na nossa igreja paróquia.

Anos. — No dia 1 de Abril, passa o seu aniversário o sr. José Francisco dos Santos, ferroviário aposentado, morador no Vouge. Felicitamo-lo. — C.

PREÇO POPULAR. Venda de produtos para a venda. Rua Aguiar, 11. TAPPC.

Manerrano. Única parda a fazer partos de casa de Cacia. Rua da Pombal. Telef. CACIA.

Concepções. Única parda a fazer partos de casa de Cacia. Rua da Pombal. Telef. CACIA.

Padaloimbra. Cozedor nº 3 de 2ª. Passa-se com direito à gerência. Informado «Ecos de Cacia».

Automat 1100. Vende-se estado de conservação, por motivo de recondição.

Maria Ventura. Enfermeira. Atende em domicílio. Autorizada pela Caixa na área de Angeja. Rua do Cabral. Telef. CACIA.

OURO JOIAS. Ouri Vilar. Rua do, 59 e 61. (Em frente Lavoura).

**RAÇÕES CAMPONESAS**

= DE =

**ANSELMO LOPES & C.ª, L.ª**

PATELA

Telefone 23783

AVEIRO

RAÇÕES VITAMINADAS  
PARA GADO

FABRICA DE MOAGEM  
A CAMPONEZA

FARINHAS PARA  
VACAS - SUINOS - AVES

Representante e Vendedor das nossas Farinhas em CACIA: CASA CONFIANÇA Rua Vasco da Gama - Telef. 91127

Depósito (de Lãs para tricot  
(e das Malhas «Aéfe»

**ARMÉNIO** Preços especiais  
para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 - AVEIRO  
Telef. 23575 PPC

**SÉRGIO**  
LANIFICIOS E CHALES

Avenida Dr. Lourenço  
Peixinho, 66

AVEIRO  
Telef. 22228

CASIMIRAS PARA FATOS  
TECIDOS DE Lã e FIBRAS ARTIFICIAIS  
nos padrões e cores mais modernas  
para Vestidos e Casacos

**ARMAZÉM SÉRGIOS**

**AUTOMÓVEL DE ALUGUER**  
de  
**FRADIQUE DE ALMEIDA**  
Praça em Frossos - Telef. 93135  
Residência telef. 23413 - Aveiro

Sempre ao dispor dos Ex.ªs Clientes e Amigos,  
a qualquer hora e para qualquer parte do País

FRIGORIFICOS, TELEVISORES, RADIOS  
FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA  
E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS  
E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

**ELECTRO-RADIO**  
DE  
**J. P. RIBÃES**  
Largo do Espírito Santo  
CACIA

Seguros em todos os ramos  
na **SOBERANA**

Agente em Cacia  
**MANUEL DAMIÃO**  
Redacção do «Ecos de Cacia»

**HERPETOL**  
Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de co-  
ra passar. A comichão desaparece como por encanto.  
A irritação é dominada, a pele é refrescada e ali-  
xada. Os alívios começaram. Medicamento por exce-  
lência para todos os casos de eczema húmido ou  
seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

**Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.ª**  
Rua da Prata, 287 - LISBOA (70)

**Agência de Viagens**  
Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**  
Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 - AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias  
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto  
Bilhetes de Avião (a prestações)  
Viagens individuais e colectivas - Excursões  
Reservas de quartos em Hotéis - Vistos consulares  
Embarques rápidos para Africa

**Bicicletas**  
LINDOS MODELOS  
para homem, senhora  
e criança



**Armando Crespo & C.ª**  
Armazenistas - Importadores  
R. do Crucifixo, 116 a 12  
LISBOA - Telef. 3270274

**Agência Funerária Capela**  
de **AMÉRICO DIAS CAPELA**



Funerais  
de todos os  
graus  
de mais  
luxuosos

Traslada-  
ções para  
todos os  
cemitérios  
do País

Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39  
Garagem e Armazém Travessa do Cabeço, 10 a 14  
AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

**Sapataria Confiança**  
Rua Vasco da Gama - CACIA - Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.  
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

**Secção de camisaria e chapelaria**  
Camisas, Chapéus e botas das melhores marcas.

**Móveis e louças**  
Móveis completos, móveis avulso, louças de esmalte,  
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente do indiscutível **B. P. GAZ**  
com o inimitável sistema «PRONTO»

**Empresa Industrial de Tintas, L.ª**  
Recritório e Fábrica R. da Cascaqueira, 33 - LISBOA  
Telefone 638008

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**  
RUA Da VITORIA; 56 - PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de  
impressão em cores e preto; massa para rolos e vernizes  
tipo-litográficos 163

**Vinício** TAÇAS DESPORTIVAS  
JOIAS - OURO  
PRATAS - RELÓGIOS

Telef. 22119 Oficina

Rua Conselheiro Luís de Magalhães - AVEIRO

**"CONSTRUTORA"**  
de **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspi-  
rantes prementes, em lusalite e fibrosimento, com adaptação  
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de  
Águas de poços, líquidos de nitreiras e artesanais

Escarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Apartado 88 - Telef. 29529 - VERDEMILHO - AVEIRO

**Automóveis de aluguer**  
de  
**António Ferreira da Costa**  
SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309  
Praça de Cacia n.º 91217

**CICLISMO**  
Novo estabelecimento de reparações e vendas  
de **A. J. ALMEIDA (O ESTRAGA)**  
Largo do Espírito Santo - CACIA

Bicicletas nacionais e estrangeiras  
Motorizadas «New Star TANSINI»  
A única motorizada de 4 velocidades, com 2 anos de garantia

Vendas a pronto e a prestações